



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

22 de dezembro de 2015

Notícias do Dia Cidade

“O sonho de reconstruir o Haiti”

O sonho de reconstruir o Haiti / Educação / UFSC / Florianópolis / São Paulo / Curso de Arquitetura / Brasil / Jean Samuel Rosier / Capes / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Embaixada do Haiti no Brasil / Pierre Joseph

EDITOR: Rodrigo Lima @rodrigolima@noticiasdodia.com.br @rodrigolima_ND

O sonho de reconstruir o Haiti

Educação. Haitianos que estudam na UFSC querem voltar formados para ajudar a reerguer o país

ELAINE STEPANSKI
elaine.stepanski@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Quatro anos depois que chegou a Florianópolis, o grupo de 28 haitianos que iniciou os estudos na UFSC ficou reduzido a menos da metade. Ao todo, se formaram cinco, e outros cinco haitianos devem se formar em 2016. Dos cinco formados, apenas uma haitiana faz residência médica em São Paulo. Outro retornou ao Haiti, após concluir o curso de arquitetura, e os demais continuam em Florianópolis para especialização. Todos pretendem retornar ao Haiti com os estudos totalmente concluídos, com o mesmo objetivo declarado assim que chegaram ao Brasil: ajudar na reconstrução do país, atingido por um terremoto em 2010.

De acordo com o mestrando em economia Jean Samuel Rosier, 31 anos, passada a barreira da língua, a maior dificuldade é sobreviver financeiramente apenas com uma bolsa-auxílio concedida pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Formado em março deste ano, Rosier começou o mestrado Desenvolvimento e globalização, e deve se formar em março de

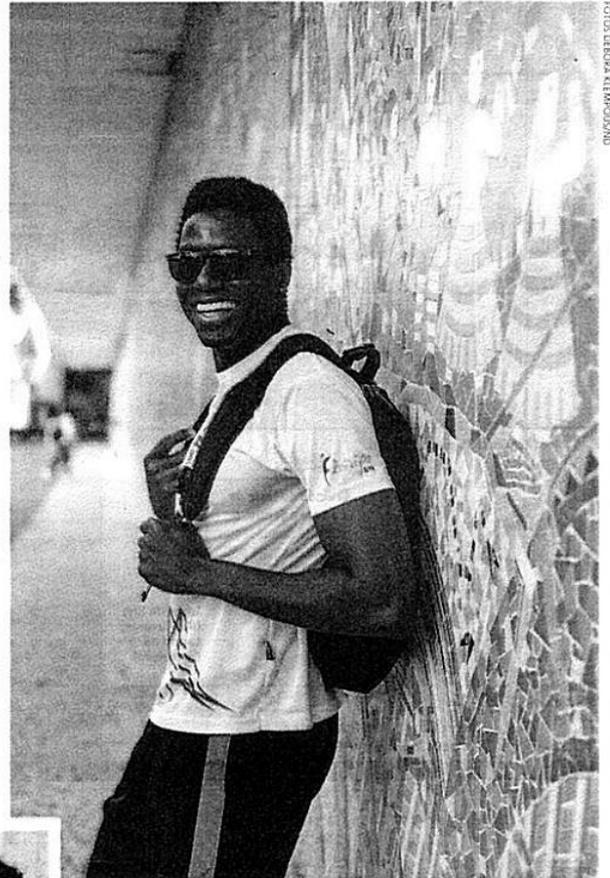
2017. Como as aulas são em período integral, não sobra tempo para trabalhar, mas ele não se deixa abalar.

O motivo pelo qual está aqui não é esquecido em momento algum. “Quando chegamos, queremos nos formar e voltar. Hoje, todos querem se especializar para ajudar nosso país. Quero terminar o mestrado e fazer doutorado. A ideia é fundarmos uma universidade em parceria com a UFSC no Haiti”, conta.

Segundo Rosier, o projeto foi apresentado à reitoria, e o grupo também já entrou em contato com a Embaixada do Haiti no Brasil para mostrar o interesse na reconstrução do país, oferecendo um ensino de qualidade. “Sabemos que é um processo demorado, mas não vamos desistir”, diz.

Rosier não está sozinho nesse objetivo. O mestrando em economia Pierre Joseph, 31, está dando o próximo passo para o doutorado em março de 2016. “Depois dos quatro anos de curso pretendo retomar ao Haiti, com mais conhecimento e para realizar o nosso sonho”, afirma.

Conhecimento. Mestrando em economia, Joseph quer ajudar a fundar uma universidade no Haiti em parceria com a UFSC



FOTOS: GREGOR KEMPOJANO



● **Entradas:** 29 estudantes haitianos (um aluno foi aceito para o mestrado, pois tinha concluído a graduação no Haiti)

● **Desistentes:** 3 estudantes

● **Formados:** 5 estudantes

FONTE: SINTER (SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)



Falta dinheiro. Jean tem dificuldades

Esperança estimula estudos na UFSC

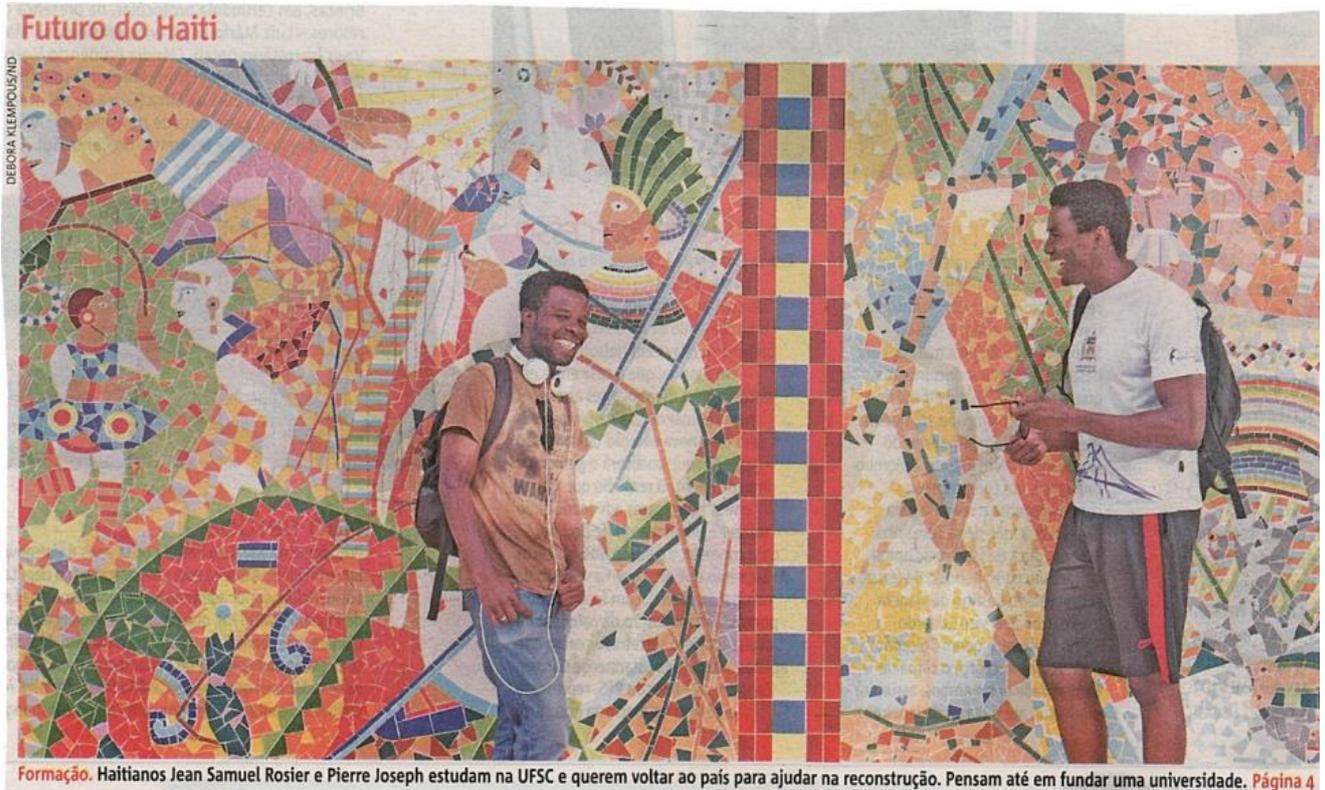
Em dezembro de 2013, os mestrandos Jean Rosier e Pierre Joseph tiveram a oportunidade de rever familiares e amigos. Até então, o único contato era pela internet. Durante três meses eles puderam aproveitar um pouco do que deixaram para trás e também avaliar a situação do Haiti. “Deixamos um país que precisava ser reconstruído e continua. Mas, dessa vez vimos projetos, pessoas construindo, sede de mudança. Levará algum tempo para a

reconstrução, mas o país tem muitos projetos”, afirma Rosier.

A esperança de que as mudanças ocorrerão é o que estimula os haitianos a continuarem a longa e dura caminhada em Florianópolis. Para manter viva a cultura do Haiti em sua rotina, o grupo não deixa de comemorar datas importantes, como a independência do país. Uma festividade foi realizada em novembro deste ano na UFSC, juntamente com outros alunos de diferentes cursos.

Notícias do Dia
Capa
"Futuro do Haiti"

Futuro do Haiti / Jean Samuel Rosier / Pierre Joseph



Enfoque Popular
Reciclando
"Medicina em Araranguá"

Curso de Medicina / Araranguá / Patrícia Paladini / UFSC / Roselane Neckel /
Gislaine Cunha

Medicina em Araranguá

A gerente Regional de Saúde da 22ª SDR, Patrícia Paladini, com a reitora da UFSC Rosalane Neckel, e a secretária de Saúde de Sombrio Gislaine Cunha, comemorando na noite desta segunda-feira, dia 21, a confirmação do Curso de Medicina em Araranguá.



Enfoque Popular **Editorial**

Araranguá / Sandro Maciel / UFSC / Roselane Neckel / Pedro Uczai / Unisul
/ Curso de Medicina

EDITORIAL

A edição dessa terça-feira, dia 22, está repleta de notícias que movimentaram a cidade de Araranguá durante a segunda-feira. Prefeito de Araranguá Sandro Maciel fez vistorias nas unidades básicas de Saúde (UBS) e avaliou cada uma das unidades.

Reitora da **UFSC** Roselane Neckel visitou o campus de Araranguá acompanhada do Deputado Federal Pedro Uczai, onde no auditório da Unisul se encontraram com a sociedade civil para debater a implantação do curso de medicina na cidade, que está sendo programado para o segundo semestre de 2016, pois a caminhada para a instalação.

O Diário ainda informa quantidade de apenados que sairão no período natalino durante sete dias, para o encontro no lar para a celebração do Natal.

Temos ainda informação da liberação da Balsa, utilizada pelas comunidades ribeirinhas.

No esporte destaque para as contratações, Inter e Grêmio já se articulam para a temporada 2016.

Boa Leitura.

Enfoque Popular Capa

“Medicina é sonho realizado, afirma reitora”

Medicina é sonho realizado, afirma reitora / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Roselane Neckel / Araranguá / Curso de Medicina / Pedro Uczaí / Sandro Maciel / Patrícia Paladini / Hospital Regional de Araranguá / Unisul / Salésio Herdt / Curitibanos / Associação Empresarial do Extremo Sul de Santa Catarina / Aciva

“Medicina é sonho realizado”, afirma reitora

À noite de ontem, 21, foi de alegria e de comemoração para a sociedade Araranguense

Araranguá

Eduardo Souza

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) completou na última semana 55 anos de existência e nesta segunda-feira, dia 21, a reitora da UFSC Roselane Neckel esteve em Araranguá para reafirmar o compromisso com o campus e com a implantação do curso de medicina no município, que deverá acontecer no segundo semestre de 2016.

O evento contou com a presença do presidente da comissão de Educação da Câmara dos Deputados federais Pedro Uczaí, prefeito Sandro Maciel, gerente de Saúde da 22ª SDR, Patrícia Paladini e demais secretários de saúde dos municípios vizinhos.

O prefeito Sandro Maciel ressaltou a importância do curso para a cidade. “Desde o início do meu mandato venho me dedicando em parceria com entidades, e com outros gestores aqui do Extremo Sul para a vinda do curso. Será um passo muito grande dado pela universidade que descentralizou seus serviços e está na cidade há cinco anos e agora está passo a passo criando e fortalecendo a proposta de trazer o curso de medicina para a cidade, que está e sempre esteve preparada para receber essa estrutura”, relatou o prefeito.

A gerente Regional de Saúde, Patrícia Paladini, que no ato também representou o secretário de Desenvolvimento Regional de Araranguá, Ademir da

Silva, defendeu a parceria e a disponibilidade da SDR de Araranguá com o governo federal e com o município, relatando a oportunidade de o Hospital Regional de Araranguá de ser um hospital escola. “Nós enquanto governo do estado estamos à disposição para colaborar com essa instalação, pois ela representará para a região, um novo momento, um novo ciclo que se iniciará”, citou Patrícia.

O ato contou com a presença de membros da UNISUL, que vem sendo uma forte parceria para o início do curso na cidade, pois o espaço da universidade será comprado pela universidade pública, e por isso o reitor da UNISUL Salésio Herdt afirmou a necessidade do curso de medicina no espaço. “A UFSC sempre foi nossa referência, ela forma doutores, mestres por todo o estado, e a vinda dela para o extremo do estado é de grande importância”, salientou Salésio.

A compra do espaço já vem sendo organizada pela equipe da Reitoria da UFSC e algumas adaptações no espaço já vem sendo realizada pela equipe da UNISUL, que já vem preparando tudo para a oficialização da compra.

O vice-diretor do campus de Araranguá Fabrício de Oliveira, relatou que a cada dia a UFSC vem sendo expandida na cidade. “Começamos há cinco anos aqui em Araranguá, tínhamos apenas 16 professores, hoje temos 68, temos quatro cursos superiores em nossa universidade e quatro outros mestres, e nesse ano tiramos a nota máxima no ENAD, isso é a prova que o campus em Araranguá está preparado para receber o curso de medicina”, reafirmou.



Prefeito Sandro Maciel destacou a importância do curso para a cidade



Reitora da UFSC Roselane Neckel reafirmou o compromisso com o campus

Sonho realizado

Um dia era foi sonho e hoje é realidade, essa é a afirmação do deputado federal Pedro Uczaí para

o curso de medicina na cidade, que foi e hoje ainda lidera as incansáveis buscas dos objetos necessários para a efetivação. “Hoje é uma realidade esse curso, no último dia 14, o governo federal lançou edital para o concurso público para a seleção de 20

professores para lecionarem no curso de medicina, essa é a maior prova de nosso esforço e dedicação”, lembrou Uczaí.

Além disso o deputado federal realçou a parceria que vem sendo realizada com os mais diversos seto-

res da sociedade. “Estamos trabalhando em conjunto, tanto com a comunidade, tanto com a prefeitura municipal, o governo do estado e de demais segui-

participou da audiência e lembrou da luta da associação para trazer o curso para a cidade. “Após muitas batalhas esse curso é realidade, e ele com certeza

traçados e os próximos passos serão dados. “Termino minha gestão em maio de 2016, e tenho meu compromisso firmado com Araranguá e Curitibanos

que estão sendo implantados o curso de Medicina, estarei a cada dia me dedicando com a UFSC, assim como me esforçarei durante esse tempo que estive a frente da universidade”, destacou.

Ela relatou ainda ser defensora do curso. “Sou defensora também da expansão dele, na última semana eu formava no Campus de Florianópolis um estudante de



Pedro Uczaí enfatizou as parcerias que estão sendo feitas

medicina que nas férias trabalhava de pedreiro para se sustentar, hoje com certeza, afirmo que o filho do pedreiro pode virar doutor, pois vivemos em um país onde todos podem ter os mesmos direitos”, concluiu Neckel.

não vai ser bom apenas para a educação como também para a saúde de nosso município, que será contemplado com essa megaestrutura”, disse.

A reitora da UFSC Roselane Neckel enfatizou que os caminhos estão

medicina que nas férias trabalhava de pedreiro para se sustentar, hoje com certeza, afirmo que o filho do pedreiro pode virar doutor, pois vivemos em um país onde todos podem ter os mesmos direitos”, concluiu Neckel.



Gerente de Saúde, Patrícia Paladini, lembrou que o HRA pode ser hospital escola



Presidente da Aciva, Kleber Frigo, lembrou da luta da entidade

Enfoque Popular
Capa
"Presente de Natal"

Presente de Natal / Araranguá / UFSC / Roselane Neckel / Curso de Medicina



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Confira o que abre e o que fecha no fim do ano](#)

[UFSC apresenta calendário acadêmico para 2016](#)